

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



PREVALÊNCIA DO DIABETES MELLITUS NA MACRORREGIÃO DO CARIRI, 2014 A 2019.

Rufina Aparecida Matos de Alencar¹, Darly Suyane Felix Silva²,
Arlete de Sá Barreto³

O diabetes mellitus é definido pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS Brasil) como uma doença que ocorre quando o pâncreas não produz mais insulina suficiente ou quando o organismo não pode utilizar corretamente a insulina produzida. O diabetes é uma das doenças crônicas que quando mal controlado, traz graves complicações que acarretam grandes despesas aos serviços de saúde. A mesma está relacionada à obesidade, sedentarismo, hipertensão e hábitos alimentares inadequados. Visto que há altos índices de internamentos por diabetes mellitus na Macrorregião de Saúde do Cariri. Este estudo tem como objetivo analisar a prevalência de casos de diabetes mellitus na Macrorregião de Saúde do Cariri, Ceará. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes aos números de internações por diabetes mellitus de acordo com o sexo, cor/raça e faixa etária na Macrorregião de Saúde do Cariri, Ceará, com o levantamento de dados entre os anos 2014 e 2019. Logo após, os dados foram adicionados em gráficos a partir do Excel 2010 e analisados por prevalência, expressos por frequência absoluta e porcentagem. Entre 2014 e 2019 foram registradas 6.273 internações ocasionadas por diabetes mellitus. Sendo o público feminino mais acometido com 54,9% (3.448 casos), a raça/cor parda com 59,2% (3.715 casos) e a faixa etária mais atingida estão entre 60 a 69 anos com 24,6% (1.545 casos). A região de saúde com maior número de internamentos foi a de Juazeiro do Norte e a com menos casos foi a de Icó. É perceptível que haja educação em saúde para a prevenção e controle de casos do diabetes mellitus no sistema de saúde, uma vez que irá gerar qualidade de vida para os pacientes e redução de gastos públicos, visto que a obesidade, o sedentarismo, a hipertensão e hábitos alimentares ruins são fatores que favorecem o desenvolvimento da doença.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Morbidade. Sistema de saúde. Obesidade. Sedentarismo.

Agradecimentos: Universidade Regional do Cariri – URCA, Disciplina Epidemiologia do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri.